**RESOLUÇÃO N° 323/2017-CEPE, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2017
ALTERADA PELA RESOLUÇÃO N° 103/2021-CEPE, DE 20 DE MAIO DE
2021.**

**Altera o Regulamento do Trabalho de
Conclusão de Curso de Ciências
Contábeis, do *campus* de Cascavel.**

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião
ordinária realizada no dia 30 de novembro do ano de 2017,

considerando o contido na CR n° 49563/2016, de 18 de
novembro de 2016;

RESOLVE:

Art. 1° Alterar, conforme o Anexo desta Resolução, o
Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências
Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, do *campus*
de Cascavel, ficando revogada a Resolução n° 144/2015-Cepe, de
24 de setembro de 2015 e, convalidar as atividades que foram
realizadas até a aprovação desta Resolução.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 30 de novembro de 2017.

MOACIR PIFFER
Presidente em exercício do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão (Cepe)

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 323/2017-CEPE, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2017

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

Seção I

Das Disposições Preliminares e dos Conceitos Básicos

Art. 1° Este regulamento disciplina o processo de elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), do *campus* de Cascavel.

Art. 2° Para efeito deste Regulamento consideram-se os seguintes conceitos básicos:

I - monografia é o trabalho de cunho científico elaborado individualmente ou em grupo formado por discentes, com orientação de um docente, e submetida à apreciação formal de uma banca avaliadora;

II - artigo científico é o trabalho de cunho científico elaborado individualmente ou em grupo formado por discentes, com orientação de um docente, e submetido à apreciação formal de uma banca avaliadora;

III - orientador é o docente responsável pela orientação e acompanhamento do discente no desenvolvimento do TCC;

IV - banca examinadora é o grupo composto por três docentes indicados para avaliar a qualidade do trabalho;

V - coordenador de TCC é o docente especialmente designado para coordenar as atividades da disciplina TCC, do curso de Ciências Contábeis da Unioeste, preferencialmente que ministre, também, a disciplina Pesquisa em Contabilidade II, no quarto ano do curso;

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 323/2017-CEPE, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2017

VI - coordenador do curso é o docente eleito pelos discentes e docentes, conforme regulamentação da Unioeste.

Seção II

Das modalidades de TCC

Art. 3º O TCC consiste em uma pesquisa desenvolvida, preferencialmente, em grupo, formado por iniciativa dos discentes, orientada por docentes do curso, e apresentada sob a forma de Monografia ou Artigo científico, abrangendo qualquer ramo das Ciências Contábeis, ou de disciplinas afins.

§ 1º A Monografia é o trabalho científico que aborda um único assunto, ou problema, sob tratamento metodológico de investigação e sua característica essencial é a forma de estudo de um tema delimitado, resultando em uma contribuição para ampliação do conhecimento sobre o assunto.

§ 2º O Artigo científico é o trabalho cuja função é relatar os resultados provenientes de uma dada pesquisa, materializado sob a forma de um relato sucinto e coerente acerca dos resultados originais do estudo realizado.

§ 3º A orientação e elaboração do TCC, a sua entrega e defesa perante a Banca Examinadora deve ocorrer no mesmo ano letivo, conforme calendário elaborado pela Coordenação de TCC, aprovado pelo colegiado do curso.

Art. 4º Os objetivos gerais do TCC são propiciar aos discentes do Curso de Ciências Contábeis a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica das Ciências Contábeis e de sua aplicação.

Seção III

Do Acompanhamento do Discente na Elaboração do TCC

Art. 5° Na elaboração do TCC cada discente será acompanhado por um orientador, indicado na forma deste Regulamento, na disciplina TCC, conforme definição do coordenador de TCC.

Parágrafo único. Cada discente será orientado e avaliado individualmente pelo orientador, conforme formulário próprio.

Art. 6° A definição do orientador é feita por indicação do discente ou do grupo, e concluída considerando a capacidade de carga-horária, o tema e a linha de pesquisa do docente.

§ 1° Cada orientador pode acompanhar, simultaneamente, uma quantidade de discentes compatível com a sua disponibilidade de carga-horária, sendo-lhe atribuídas horas, para registro em seu Plano Individual de Atividades Docentes (PIAD), conforme legislação vigente.

§ 2° O orientador está disponível nas dependências do colegiado do curso, conforme cronograma ajustado com os discentes sob sua orientação.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

Art. 7° Compete ao Colegiado do Curso:

I - designar o Coordenador de TCC;

II - deliberar, em grau de recurso, sobre todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento destas normas e do processo de desenvolvimento do TCC;

III - decidir, após parecer de membro designado para relatar a matéria, sobre os recursos das avaliações do orientador e das bancas examinadoras;

IV - deliberar sobre os casos omissos neste Regulamento e interpretar seus dispositivos.

Art. 8º Compete ao Coordenador do Curso tomar as decisões administrativas necessárias para o desenvolvimento do processo do TCC, e:

I - designar os orientadores, no início de cada ano letivo, para atuarem no processo de elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do TCC, após ouvido o coordenador de TCC;

II - propor medidas que visem ao aprimoramento das atividades de TCC;

III - convocar as reuniões com os orientadores, com vista à melhoria do procedimento de TCC, acompanhado do coordenador de TCC.

Parágrafo único. Os orientadores devem possuir, no mínimo, o grau de mestre, sendo que, na falta desses, podem ser designados docentes com especialização e experiência na elaboração de trabalhos científicos.

Art. 9º Compete ao Coordenador de TCC:

I - acompanhar o processo de matrícula dos discentes na disciplina TCC, no início do ano letivo;

II - propor cronograma de execução da disciplina TCC, para cada ano letivo;

III - reunir-se com os discentes regularmente matriculados para definição dos orientadores;

IV - organizar o processo de escolha do orientador;

V - em casos excepcionais, organizar bancas de projetos;

VI - indicar docentes para comporem as bancas de qualificação e defesa final do TCC;

VII - acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos de orientação dos discentes matriculados na disciplina;

VIII - indicar, em caso de omissão do orientador, os membros que compõem as bancas examinadoras;

IX - caso necessário, coordenar o processo de substituição do orientador.

Art. 10. Compete ao Orientador:

I - orientar os discentes no desenvolvimento de cada etapa do TCC;

II - solicitar ao coordenador de TCC, em casos excepcionais, bancas de projeto;

III - sugerir à Coordenação de TCC normas ou instruções destinadas ao aprimoramento do processo;

IV - participar de reuniões convocadas pelas Coordenações de curso e de TCC, para análise do processo, assim como da avaliação dos discentes e do processo abrangente de formação do bacharel em Ciências Contábeis, em especial, integrando Bancas Examinadoras;

V - emitir a pedido da Coordenação de TCC, relatórios periódicos, parciais/finais, sobre o desempenho e a avaliação dos discentes no desenvolvimento do TCC e aval de encaminhamento do orientando para as bancas de qualificação e examinadora final;

VI - indicar o membro para composição da banca examinadora, preferencialmente, de docentes da área de conhecimento correspondente ao tema, ou profissional externo de notório saber.

§ 1º No caso de não aprovação do TCC pelo orientador, para envio à banca examinadora, o discente pode solicitar ao coordenador de TCC a composição de banca examinadora, assumindo a responsabilidade pelo trabalho apresentado.

§ 2º Na hipótese prevista no § 1º, a banca examinadora deve ser composta pelo orientador, pelo coordenador de TCC, além de dois membros indicados pelo Colegiado do curso, conforme prevê o art. 17 da Resolução 304/2004-Cepe, Regulamento Geral de TCC da Unioeste.

§ 3º Conforme orienta o artigo 12 da Resolução 304/2004-Cepe, com anuência do orientador, responsável irrestrito pelo acompanhamento do processo de desenvolvimento do TCC, o curso prevê a co-orientação de profissional da área ou de aluno do mestrado da área contábil ou áreas correlatas.

Art. 11. Compete ao co-orientador:

I - acompanhar o desenvolvimento do TCC em uma ou mais de suas fases;

II - contribuir cientificamente para o desenvolvimento do TCC, contudo, não substitui o orientador em suas competências;

III - participar das bancas examinadoras, quando requerido pelo orientador.

Art. 12. Pode realizar o TCC o discente que atender, concomitantemente, os seguintes requisitos:

I - estar regularmente matriculado na disciplina correspondente;

II - estar aprovado na disciplina Pesquisa em Contabilidade II;

III - ter projeto de TCC aprovado por um docente, possível, orientador ou pelo professor responsável na disciplina Pesquisa em Contabilidade II.

Art. 13. O discente inscrito na disciplina TCC tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

I - frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação de TCC, pelo coordenador do Curso ou pelo seu orientador;

II - manter contatos com o orientador para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;

III - cumprir o calendário divulgado pelo coordenador de TCC, para entrega de relatórios parciais e relatório final;

IV - comparecer em dia, hora e local, a serem determinados pela Coordenação, para apresentar e defender a versão parcial e final de seu TCC, perante a Banca Examinadora;

V - elaborar a versão parcial e final do TCC, obedecendo às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), instruções deste Regulamento e outras aprovadas pelos órgãos colegiados e executivos da Unioeste;

VI - entregar uma via, encadernada em capa dura e preta, na Secretaria do Colegiado, conforme calendário aprovado no início do ano letivo;

VII - cumprir as tarefas e atribuições que lhe forem indicados pelo orientador.

Parágrafo único. Em casos excepcionais, tais como impedimentos do docente, desligamento do quadro ou licença, o discente pode solicitar substituição de orientador, depois de ouvido o coordenador de TCC.

CAPÍTULO III

Seção I

Das Etapas de Elaboração do TCC

Art. 14. O coordenador de TCC, em data fixada no calendário acadêmico/cronograma, convoca os discentes regularmente matriculados na disciplina TCC para definição da modalidade de TCC e dos temas de pesquisa, para o ano letivo, com base nos projetos apresentados à disciplina Pesquisa em Contabilidade II, ofertada no quarto ano do curso.

Art. 15. O coordenador de TCC divulga as normas para definição de orientadores e, após a definição do orientador, este deve assinar, juntamente com o discente, o termo de compromisso de orientação e devolvê-lo à coordenação para controle.

Art. 16. O discente inicia imediatamente a elaboração do TCC, com acompanhamento de seu orientador, visando às adequações do projeto e construção das etapas para a banca de qualificação.

Parágrafo único. Em casos excepcionais, o orientador solicita ao coordenador de TCC a formação de banca de projeto. A banca não tem caráter de reprovação ou eliminação, todavia, as sugestões dos membros da banca devem ser consideradas na continuidade do TCC.

Art. 17. Até o final do primeiro semestre letivo, o discente encaminha seu TCC, com aval do orientador, para a defesa na banca de qualificação do trabalho, contendo as seções introdução, revisão da literatura e metodologia, concluídas e revisadas.

Art. 18. A defesa do TCC em fase de qualificação não tem caráter de reprovação ou eliminação, todavia, as sugestões dos membros da banca devem ser consideradas na continuidade.

Art. 19. Para a banca examinadora final é requerido o trabalho completo, revisado pelo orientador e submetido à revisão de ortografia e sintaxe.

Parágrafo único: Na data prevista no cronograma o discente defende a versão final do seu TCC, perante a Banca Examinadora.

Seção II

Da Estrutura e Entrega da Versão Final do TCC

Art. 20. O TCC deve seguir a estrutura e padrões estabelecidos:

I - nas normas da ABNT sobre o assunto.

§ 1º A Monografia ou o Artigo científico, a ser entregue para julgamento da Banca Examinadora de qualificação e final, deve atender a estrutura definida nos anexos, aprovados pelo colegiado.

§ 2º O discente deve encaminhar o TCC concluído, para revisão ortográfica e de sintaxe, por profissional da área, antes de enviá-lo para a banca examinadora final.

§ 3º Concluído o TCC o discente deve solicitar o aceite do orientador para a entrega ao Colegiado do curso, sendo então feita à designação de Banca Examinadora.

§ 4º Após a aprovação do TCC na banca examinadora final, o discente se compromete a fazer as correções sugeridas pela banca, quando pertinentes, e entregar no Colegiado do curso uma via do trabalho encadernado em capa dura, na cor preta, juntamente com uma cópia em meio digital (CD-ROM).

§ 5º A falta de entrega da versão final do TCC em capa dura e da cópia em meio magnético implica na reprovação do discente na disciplina e a impossibilidade de colação de grau.

CAPÍTULO IV

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 21. O processo de avaliação do TCC é constituído por duas etapas:

I - Banca de qualificação do TCC - composta por três membros, sendo seu presidente *ad hoc*, o orientador do trabalho, juntamente com outros dois membros indicados pelo Coordenador de TCC;

II - Banca de avaliação final - composta por três membros, sendo o orientador e outros dois membros indicados pelo Coordenador de TCC ou pelo orientador.

§ 1º A banca de qualificação está prevista para o final do primeiro semestre letivo e a banca examinadora final tem previsão de ocorrer nos últimos meses do ano, conforme cronograma aprovado anualmente pelo Colegiado.

§ 2º O resultado da banca de qualificação do TCC é de caráter de contribuições, sugestões e recomendação sobre a continuidade ou não do trabalho.

§ 3º Mudanças no TCC, inclusive em aspectos substanciais, podem ocorrer após a primeira banca e ficam a cargo do discente, mediante aval do orientador da pesquisa.

§ 4º Mudanças na forma de desenvolvimento, individual, em grupo ou em outro grupo, podem ocorrer mediante aval do orientador ou do coordenador de TCC.

§ 5º O resultado da banca de avaliação final é de caráter de aprovação ou reprovação.

Art. 22. Após a entrega do TCC pelo discente, com prova da ciência e aprovação do orientador, o coordenador de TCC marca data, hora e local para a defesa pública, perante a Banca Examinadora.

§ 1º O orientador faz parte da banca examinadora, na condição de presidente *ad hoc*, no momento da defesa de seu orientando.

§ 2º A ausência de um dos membros da banca resulta no cancelamento da realização dos trabalhos.

Art. 23. Os membros das Bancas Examinadoras, a contar da data de sua designação, têm o prazo de quinze dias para proceder à leitura e à análise dos TCCs que irão julgar.

Art. 24. Na defesa do TCC, o discente dispõe do tempo de vinte minutos, no máximo, e dez, no mínimo, para apresentação do trabalho.

§ 1º Cada membro da banca examinadora dispõe de dez minutos para fazer sua arguição e comentários, começando pelo membro externo da Unioeste, se houver, e o último a falar é o orientador do trabalho em defesa.

§ 2º Caso não haja membros externos, a ordem da arguição é definida pelo orientador, presidente da banca.

§ 3º Os tempos de arguição e resposta não podem ser estendidos pela Banca Examinadora além do previsto no § 1º.

Art. 25. Os membros da banca examinadora final devem atribuir conceitos de 0 a 100 a cada TCC, sendo 70 a média

mínima para aprovação, que deve ser apurada pelo coordenador de TCC.

§ 1º A média final do TCC é composta pela média aritmética dos conceitos atribuídos pelos membros da banca, equivalente ao peso oito, somados ao conceito atribuído pelo orientador com peso dois, divididos por dez.

§ 2º O discente é considerado aprovado quando a somadas notas do § 1º atingir, no mínimo, 70.

§ 3º Caso a média não atingir o total de 70 o discente é considerado reprovado.

Art. 26. No caso de reprovação, conforme orienta o parágrafo único do art. 19, Resolução 304/2004-Cepe, o discente poderá refazer a pesquisa atendendo às sugestões da banca examinadora e reapresentá-la uma única vez, sendo o prazo para defesa acordado entre os membros da banca.

Art. 27. A nota atribuída ao TCC deve ser informada pelos membros da banca em formulário próprio, de forma individual, sem discussão, e devolvida ao Coordenador de TCC até o dia seguinte ao da defesa, para a composição da média final.

Art. 28. Os membros da banca examinadora em seu julgamento devem levar em consideração o texto escrito, a exposição oral e a defesa do trabalho pelo discente ou grupo, observando as orientações expressas nos formulários de avaliação aprovados pelo Colegiado.

Art. 29. A Banca Examinadora, por maioria, observando que o conteúdo ou forma do TCC não atendem a qualidade exigida, deve sugerir alterações e/ou reformulações de pequena monta, visando à garantia da qualidade dos trabalhos apresentados.

Parágrafo único. Na hipótese do *caput*, fica a cargo do orientador verificar a eficácia das reformulações propostas pela Banca Examinadora, para a efetiva aplicação do conceito final atribuído ao TCC.

Art. 30. A Banca Examinadora reprova, sumariamente, o discente ou grupo, cujo TCC estiver contaminado por atos incompatíveis com a moralidade acadêmica, especialmente plágio

ou apresentação de TCC total ou parcialmente elaborado por terceiros.

§ 1º. Na hipótese do *caput*, a Banca Examinadora também deve comunicar ao coordenador de TCC o ocorrido e este notifica o fato ao Colegiado do curso para instauração de procedimento administrativo, de acordo com o Regimento Geral da Universidade.

§ 2º. Não é permitida a reformulação do TCC que estiver contaminado por plágio ou elaboração por terceiros.

Art. 31. O formulário de avaliação da banca examinadora é assinado pelos membros, e devolvido ao coordenador de TCC, e a nota final é divulgada pelo coordenador da disciplina por meio *on-line* e via sistema *Academus*, conforme cronograma aprovado pelo colegiado do curso.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 32. O discente que não entregar o TCC, ou que não se apresentar para a defesa oral, é automaticamente reprovado, salvo motivo justificado, aceito pelo orientador, devendo apresentar o trabalho dentro do período letivo, previsto no calendário acadêmico.

§ 1º Na hipótese do *caput*, fica a cargo do orientador definir com os demais membros da banca examinadora a nova data, local e horário.

§ 2º A reincidência do discente implica a sua reprovação.

Art. 33. É de inteira responsabilidade do discente ou do grupo a verificação de prazos e obrigações junto à secretaria acadêmica, à coordenação do curso e à coordenação de TCC.

Art. 34. O discente deve anexar na versão final do TCC uma declaração de que a pesquisa não contém plágio e declaração de revisão ortográfica e de sintaxe, firmada por um profissional da área de letras.

~~**Art. 35.** Pode ser dispensado das bancas de TCC o discente que, individualmente, tiver publicado, no decorrer do curso, artigo, oriundo de iniciação científica produzido com docente do colegiado, em periódico científico com classificação A ou B no Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).~~

~~§ 1º Para pleitear a dispensa das bancas de TCC o discente deve encaminhar, por ocasião da definição do orientador, prevista no artigo 6º, requerimento com essa finalidade, acompanhado da documentação comprobatória da publicação, dirigido ao Colegiado do Curso, especificamente ao coordenador de TCC, ao qual compete formar a comissão para este fim.~~

~~§ 2º A comissão, formada por três membros, sendo o professor orientador da iniciação científica seu presidente, compete à análise do mérito, da documentação e eventual dispensa com a atribuição da nota ao discente, manifestada em formulário próprio, aprovado pelo colegiado.~~

Art. 35 Pode ser dispensado de todas as etapas bancas de TCC o discente que, individualmente, tiver publicado, no decorrer do curso, artigo, oriundo de iniciação científica produzido com docente do colegiado, em periódico científico com classificação A ou B no Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ou em evento científico dos Centros de Ciências Sociais aplicadas ou Colegiados de Ciências Contábeis da Unioeste.

§ 1º Para pleitear a dispensa de todas as etapas e bancas de TCC o discente deve encaminhar, por ocasião da definição do orientador, prevista no artigo 6º, requerimento com essa finalidade, acompanhado da documentação comprobatória da publicação, dirigido ao Coordenador de TCC, ao qual compete formar uma banca para este fim.

§ 2º A banca, formada por três membros, sendo o professor orientador do artigo seu presidente, compete à análise do mérito, da documentação e eventual dispensa com a atribuição da nota ao discente, manifestada em formulário próprio, aprovado pelo colegiado. (alterado pela Resolução nº 103/2021 - Cepe, de 20 de maio de 2021).

~~**Art. 36.** Os casos omissos e as interpretações deste Regulamento devem ser resolvidos pelo Colegiado do curso, e em grau de recursos, pelo Conselho de Centro, Conselho de Campus e Cepe.~~

Art. 36 Pode ser dispensado somente da apresentação oral à Banca Examinadora final, e receber nota a ser avaliada pela banca nesse quesito, o discente que tiver publicado, em parceria com seu/sua orientador(a), no decorrer do ano letivo em que o TCC estiver sendo desenvolvido, artigo relativo à mesma temática do TCC em evento científico dos Centros de Ciências Sociais aplicadas ou Colegiados de Ciências Contábeis da Unioeste.

§ 1º Para pleitear a dispensa da apresentação oral à Banca Examinadora final o discente deve encaminhar, na data de entrega do artigo/monografia do seu TCC, requerimento com essa finalidade, documentação comprobatória da publicação no evento dirigida ao Coordenador do TCC, ao qual compete formar a banca de avaliação final do TCC sem a apresentação oral do discente.

§ 2º A banca, formada por três membros, sendo o professor orientador do TCC seu presidente, compete à análise do mérito, da documentação e eventual dispensa com a atribuição da nota ao discente, manifestada em formulário próprio, aprovado pelo colegiado. (alterado pela Resolução nº 103/2021 - Cepe, de 20 de maio de 2021).

Art. 37 Os casos omissos e as interpretações deste Regulamento devem ser resolvidos pelo Colegiado do curso, e em grau de recursos, pelo Conselho de Centro, Conselho de Campus e Cepe. (redação dada pela Resolução nº 103/2021 - Cepe, de 20 de maio de 2021).